

Almanaque

ADRIANA BRAVIN

e-mail:
almanaque@redgazeta.com.brTel: 3321 - 8446
Fax: 3321-8772

O berço de Vitória



“Santa Luzia passou por aqui, com seu cavalinho comendo capim”

A capela de Santa Luzia (foto) é a construção mais antiga de Vitória, erguida em 1550, onde hoje é a Cidade Alta. Este pequeno templo era conhecido como Capela da Fazenda de Duarte Lemos, o donatário da então Ilha de Santo Antônio.

Singela, a construção tem uma única entrada, lateral, e um altar, nos fundos. Sua frente é formada por ornamentos em forma de espiral, que ficam entre o frontão e a torre de sino, à direita, dando harmonia à entrada.

A construção ficou praticamente abandonada durante a modernização da cidade, no início do século passado, e quase ruiu na década de 40, quando foi restaurada e tombada pelo antigo Serviço de Patrimônio Histórico Artístico Nacional.

Hoje, o local funciona como espaço de exposições de arte do Instituto Histórico e Artístico Nacional, mas já foi sede do Museu de Arte Sacra do Espírito Santo e da Galeria de Arte e Pesquisa da UFES.

A tradição portuguesa trouxe a devoção a Santa Luzia para o Brasil. Amanhã, dia da santa, manda a tradição que quem quiser ganhar doces do cavalinho de Santa Luzia, deve colocar capim em um prato. FOTO: CLAUDNEY PESSÓA.



ONDE FICA?



A imagem de Kanon ou Kanzeon, a deusa da compaixão, é a maior estátua de uma entidade budista feita em uma só peça de madeira, no continente americano. A imagem tem 3,30m e foi esculpida em um tronco de uma jaqueira velha pelo monge brasileiro Kogen. Fica no Mosteiro Zen-Budista, em Ibirapu, em um templo dedicado a ela. FOTO: HELÔ SANTANA.



Senhora dos ares

Dia 8 de novembro de 1940. Neste dia, a jovem Rosa Helena Schorling Albuquerque, de 21 anos, nascida em Domingos Martins, tornou-se a primeira mulher pára-quedaista do Brasil. O salto de pára-queda foi assistido por Getúlio Vargas e noticiado em todo o país. Rosa realizou 137 saltos no Brasil e na América do Sul. O último foi em 1997, aos 79 anos. FOTO E REPRODUÇÃO: ROBERLY PEREIRA

Famosas até em Paris

As máscaras dos palhaços (foto) das folias de reis de Muqui chamaram a atenção do fotógrafo Maurice Gautheroth. Em 1956 ele esteve na cidade e, encantado com os artefatos feitos de couro de bode, boi e crina de cavalo, levou dois exemplares para o Museu do Homem, em Paris. Estão lá as máscaras do palhaço Chiquinho, que “brincava” na Folia dos Andes. Menos assustadoras e mais coloridas, as máscaras atuais incluem fitinhas coloridas e espelinhos. Dia 24 as folias começam sua peregrinação, que só termina em 6 de janeiro. FOTO: ROSÂNGELA VENTURI



O berço de Vitória

A capela de Santa Luzia (foto) é a construção mais antiga de Vitória, erguida em 1550, onde hoje é a Cidade Alta. Este pequeno templo era conhecido como Capela da Fazenda de Duarte Lemos, o donatário da então Ilha de Santo Antônio.

Singela, a construção tem uma única entrada, lateral, e um altar, nos fundos. Sua frente é formada por ornamentos em forma de espiral, que ficam entre o frontão e a torre de sino, à direita, dando harmonia à entrada.

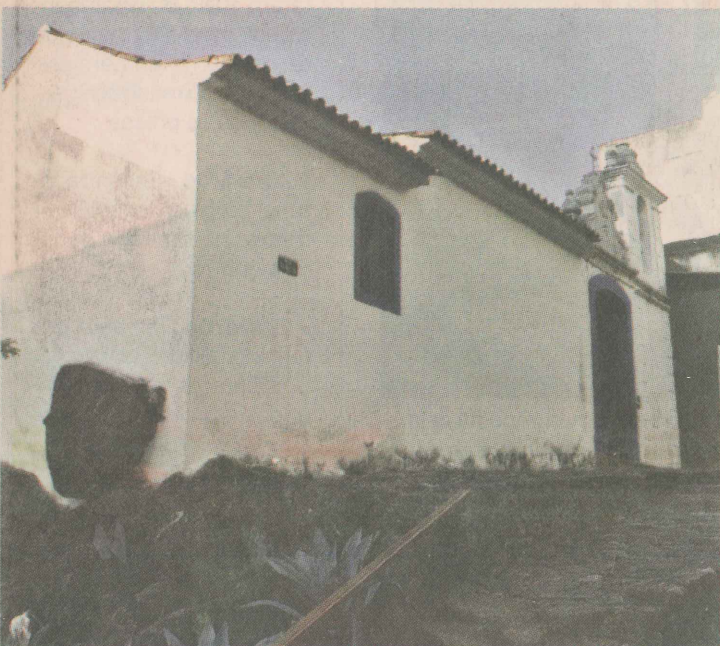
A construção ficou praticamente abandonada durante a modernização da cidade, no início do século passado, e quase ruiu na década de 40, quando foi restaurada e tombada pelo antigo Serviço de Patrimônio Histórico Artístico Nacional.

Hoje, o local funciona como espaço de exposições de arte do Instituto Histórico e Artístico Nacional, mas já foi sede do Museu de Arte Sacra do Espírito Santo e da Galeria de Arte e Pesquisa da UFES.

A tradição portuguesa trouxe a devoção a Santa Luzia para o Brasil. Amanhã, dia da santa, manda a tradição que quem quiser ganhar doces do cavalinho de Santa Luzia, deve colocar capim em um prato. FOTO: CLAUDNEY PESSÓA.



“Santa Luzia passou por aqui, com seu cavalinho comendo capim”



ONDE FICA?



A imagem de Kanon ou Kanzeon, a deusa da compaixão, é a maior estátua de uma entidade budista feita em uma só peça de madeira, no continente americano. A imagem tem 3,30m e foi esculpida em um tronco de uma jaqueira velha pelo monge brasileiro Kogen. Fica no Mosteiro Zen-Budista, em Ibirajá, em um templo dedicado a ela. FOTO: HELÔ SANTANA.



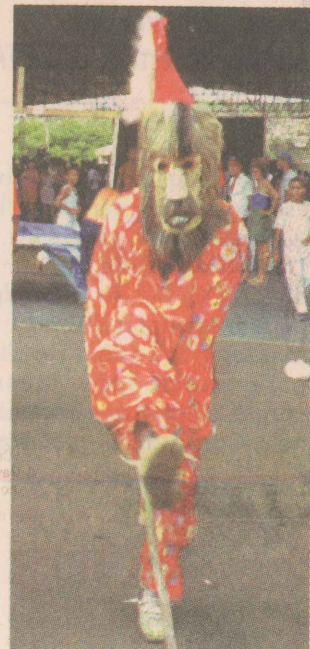
Senhora dos ares

Dia 8 de novembro de 1940. Neste dia, a jovem Rosa Helena Schorling Albuquerque, de 21 anos, nascida em Domingos Martins, tornou-se a primeira mulher pára-quadista do Brasil. O salto de pára-quadas foi assistido por Getúlio Vargas e noticiado em todo o país. Rosa realizou 137 saltos no Brasil e na América do Sul. O último foi em 1997, aos 79 anos. FOTO E REPRODUÇÃO: ROBERLY PEREIRA

Famosas até em Paris

As máscaras dos palhaços (foto) das folias de reis de Muqui chamaram a atenção do fotógrafo Maurice Gautheroth. Em 1956 ele esteve na cidade e, encantado com os artefatos feitos de couro de bove, boi e crina de cavalo, levou dois exemplares para o Museu do Homem, em Paris. Estão lá as máscaras do palhaço Chiquinho, que “brincava” na Folia dos Andes. Menos assustadoras e mais coloridas, as máscaras atuais incluem fitinhas coloridas e espelinhos. Dia 24 as folias começam sua peregrinação, que só termina em 6 de janeiro. FOTO:

ROSÂNGELA VENTURI



Colaboram nesta edição: Ana Carolina Scolforo, Daiju, Roberly Pereira (Domingos Martins) e Rosângela Venturi (Cachoeiro)

Se você tem uma foto antiga de sua cidade ou de algum momento histórico, e quer contar essa passagem, mande para nós. Escreva para: Coluna Almanaque, Jornal A Gazeta, Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória-ES, CEP 29050-901. Ou envie pelo e-mail almanaque@redgazeta.com.br